

**DISTÚRBIOS MICROSCÓPICOS DA PLANÁRIA DE ÁGUA DOCE
GIRARDIA SCHUBARTI (PLATYHELMINTHES, TURBELLARIA,
TRICLADIDA) EXPOSTA AO FUNGICIDA DITHANE**

Gabriela dos Santos Sant'Anna¹, Camila Ribeiro Alves¹, Viviane Camejo Pereira¹, Delaine Casagrande da Silva¹, Nádia Teresinha Schröder¹ e Elenir de Fátima Wiilland¹ (orient.)

¹Universidade Luterana do Brasil; gsantanna@pop.com.br; elenir.wiilland@terra.com.br.

O presente estudo tem como objetivo destacar alguns dos efeitos causados pelo emprego de produtos químicos para o controle de pragas, os quais tem acarretado inúmeros danos ao meio ambiente e as populações que nele residem, investigando, para isso, a ação do agrotóxico dithane para a morfologia microscópica da planária de água doce da espécie *Girardia schubarti*. O dithane é um fungicida/acaricida utilizado nos cultivos de hortaliças e é considerado uma substância teratogênica e carcinogênica para animais e de moderada toxicidade para o homem. Para avaliar as alterações ambientais causadas pelo dithane, planárias foram escolhidas como bioindicadores para o estudo, pois são organismos que apresentam uma alta sensibilidade a ambientes poluídos. Os animais foram coletados em riacho de água doce e limpa, mantidos em laboratório em recipientes plásticos com água do local da coleta a uma temperatura de $18 \pm 1^\circ \text{C}$ e alimentados com moluscos da espécie *Cantareus aspersus*. Os indivíduos sexualmente maduros, medindo 10-20mm de comprimento e em jejum alimentar foram expostos a concentrações de 0,85mg/l, 1,7mg/l e 3,4mg/l de solução aquosa de dithane por um período de 72 horas. Ao término da exposição os animais foram anestesiados sob gelo, fixados em Susa de Heidenhain e processados histologicamente para inclusão em parafina, sendo os cortes de 7 μm coloridos em H.E. e Tricromo de Masson Goldner e analisados ao microscópio de luz. Os resultados das análises microscópicas mostram que os indivíduos expostos apresentaram danos no epitélio corporal e membrana basal, necrose das células rabdogênicas, ruptura e hipertrofia da musculatura subepitelial, decomposição e vacuolização das estruturas celulares dos tecidos mesenquimáticos, intestinais e testiculares, desenvolvimento de tumores nos ovários, olhos, testículos e intestinos. Com o estudo, propõe-se que a planária *G. schubarti* possa ser utilizada como animal modelo para biomonitoramento, visto que apresenta diferentes respostas toxicológicas.

(Apoio: ULBRA/FAPERGS)